

Entrevista nº 176

Entrevistado: Joaquim Domingos de Almeida Neto

Cargo: Desembargador

Data: 20 de junho de 2018

Local: Antigo Palácio da Justiça, Rio de Janeiro

Duração: 01:52:33

Coordenador: Desembargador Ronald Valladares

Entrevistador: Juiz José Guilherme Vasi Werner

Roteiro: Juiz José Guilherme Vasi Werner

Sumário: Giuliano de Miranda Junior



Sumário

Início da Entrevista:

Boas vindas ao convidado e apresentação do Programa

Apresentação do convidado e a importância de sua participação para a série de entrevistas sobre os Juizados Especiais

Escolha pelo Direito

Motivações para o ingresso na Magistratura

Experiência com os Juizados:

Início no Juizado de Pequenas Causas

Implantação dos Juizados Especiais

Repercussão, na Faculdade de Direito, da implantação do Juizado de Pequenas Causas

Expansão dos Juizados no Estado do Rio de Janeiro e Juizados adjuntos

Experiência no Juizado de Pequenas Causas de Japeri

Comparações entre os Juizados Especiais Cíveis e Juizados de Pequenas Causas

Juízes leigos:

Implementação e regramento dos juízes leigos

Posição da OAB em relação aos juízes leigos

Importância e funções dos juízes leigos

Necessidade do controle por parte do juiz togado

Sistema dos Juizados:

Benefícios da uniformização e da centralização dos Juizados e necessidade de ampliação para outros órgãos da Justiça.

Preconceitos em relação aos Juizados:

Casos de juízes que pediram aposentadoria ao serem alocados em Juizados

Concepção, por parte dos juízes, de serem os Juizados uma Justiça de menor complexidade

Desconhecimento das decisões dos Juizados pelo Tribunal

Demandas dos Juizados:

Prevalência nacional e maior parte da demanda do Tribunal centralizada nos Juizados

Homogeneização dos Juizados Cíveis e Criminais:

Lei 9.099 de 1995

União das propostas de lei dos deputados federais Nelson Jobim e do deputado federal Michel Temer para criação da Lei dos Juizados

Fóruns Nacionais:

Influência do FONAJE na formação de outros fóruns:

FONAVID: Fórum Nacional de Juízas e Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; FONAJUC: Fórum Nacional de Juízes Criminais; FONAMEC: Fórum Nacional da Mediação e Conciliação

Importância para a uniformização da jurisprudência

Conceito do sistema de Processo Penal.

Defesa da oralidade em alternativa à formalização, banalização e ordinarização dos processos

O Primeiro FONAJE, em 1997:

Flexibilização do contato dos juízes com a alta hierarquia do Tribunal

Afirmação dos princípios básicos dos Juizados, simplicidade e informalidade

“Carioquização” do FONAJE

Comissão dos Juizados

Início dos trabalhos na EMERJ e inexistência de paradigmas para implantação dos Juizados

Liberdade de criação e processos judicialiformes

Atuação na Comissão dos Juizados

Motivações para criação dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais:

Desafogar a Justiça Comum e ampliar o acesso à Justiça

FONAJE:

Experiência na Vice-Presidência e Presidência

Cultura oral como elemento importante para atuação no FONAJE

Experiência do último FONAJE, no Amapá

Cultura dos Juizados:

Introdução de disciplina sobre Juizados Especiais nas Faculdades

Aplicabilidade da Justiça sob os princípios do Juizado: celeridade, equidade e simplicidade

Críticas aos cursos de Direito no estudo da Jurisprudência

Turma Recursal:

Atuação inicial com juízes de varas de fazenda pública

Presença de juízes oriundos de Juizados Especiais como princípio

Reconhecimento desse princípio pelo CNJ

Papel da Lei 12.153 de 2009 na sistematização das Turmas Recursais

Conciliação:

Luta pela remuneração dos conciliadores.

Voluntariado como complicador da uniformização dos conciliadores.

Conciliadores em segundo plano devido a atuação dos juízes leigos.

Processo Eletrônico:

Processo Eletrônico e Inteligência artificial enquanto ferramentas para a Justiça

Risco de tornar o juiz ainda mais distante das partes

Fraudes nos Juizados Especiais:

Criação de comitês para combate à fraude

Ausência de contestação das defesas das empresas como facilitador de fraudes

Comunicação entre os juizados como ferramenta para combate às fraudes.

Encerramento da entrevista:

Considerações finais, agradecimentos e despedida.